

UMA NOVA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA PARA  
*HALIOTIS POURTALESII* DALL, 1881

(MOLLUSCA, GASTROPODA, HALIOTIDAE) \*

(Com 4 figuras)

SYLVIO BUITONE SILVA

Centro de Estudos Zoológicos da U.F.R.J.

ORLANDO GUERRA JÚNIOR

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, GB.

Duas espécies de *Haliotidae* são assinaladas na costa do Brasil: *Haliotis barbouri* Foster e *H. pourtalesii* Dall.

Em 1946, FOSTER descreveu *H. barbouri* a partir de uma única concha vazia que lhe foi enviada pelo Dr. Mathias de Oliveira Roxo, com a indicação da Praia de Copacabana como local de coleta. Desde então a referida espécie não foi mais encontrada.

O primeiro exemplar de *Haliotis pourtalesii* foi coletado em 1868 por L. F. POURTALES (um só exemplar) e foi destruído em 1871 no incêndio de Chicago. Em 1881, DALL descreveu de memória êsse espécime nomeando a espécie *H. pourtalesii* em homenagem ao coletor. Finalmente em 1915 esta espécie foi redescoberta por HENDERSON em uma dragagem ao largo de Sand Key, Flórida.

A ocorrência de *H. pourtalesii* na costa do Brasil foi assinalada pela primeira vez por KEMPF & MATTHEWS em 1968 (junho). Êsses autores assinalam a ocorrência em frente ao litoral do Maranhão a uma profundidade de 80 a 100 metros.

O presente trabalho baseia-se em dois exemplares obtidos por um de nós (Buitone), durante a comissão Norte — Nordeste I do Navio Oceanográfico Almirante Saldanha, no trecho entre Vitória e Salvador, estação D4 (20° 10' 0" S e 39° 49' 3" W), à profundidade de 100 metros, aproximadamente em frente à cidade de Araeruz. A data da coleta é 25/9/67 e o substrato era formado de cascalho, conchas quebradas e corais mortos.

Ambos os exemplares apresentam costelas onduladas muito numerosas com nódulos pouco elevados abrangendo cinco costelas cada um, e pequenas linhas de crescimento invisíveis a olho nú.

Um dos exemplares foi coletado vivo (figs. 1 e 2). Mede 13 mm no diâmetro maior e 8 mm no menor. Apresenta quatro perfurações na concha, mais 14 nódulos resultantes de perfurações anteriores perfazendo um total de 18.2 voltas e 1/2. Cór geral rosaceira com tendência ao alaranjado junto ao lábio externo. Pequenas manchas esparsas de coloração rosa esbranquiçada.

O outro exemplar, coletado sem a lêsma, (figs. 3 e 4) é mais claro que o anterior, predominando o tom alaranjado. As manchas que no anterior são esparsas, neste tendem a alinhar-se nas regiões levemente elevadas pela junção das costelas com as linhas de crescimento. Mede 17 mm no diâmetro maior e 10 mm no menor. Apresenta 3 perfurações na concha, mais 16 nódulos resultantes de perfurações anteriores perfazendo um total de 19. Convém ressaltar que a parte quebrada provavelmente continha mais uma ou duas perfurações não computadas neste total. 2 voltas e 3/4. Êsse exemplar está consideravelmente rolado.

O material citado está depositado na Coleção Malacológica H. S. Lopes no Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, GB., sob o n.º 6603, preservadas em álcool as partes moles do exemplar capturado vivo.

\* Apresentado em sessão do III Congresso Brasileiro de Zoologia sob o nome de *Haliotis barbouri* Foster.

## AGRADECIMENTO

Queremos deixar aqui nosso agradecimento, pela valiosa ajuda que nos prestou na feitura desse trabalho, ao Prof. Arnaldo dos Santos Coelho.

## SUMMARY

The authors introduce a new record in the distribution of *Haliotis pourtalesii* Dall, 1881. Two specimens were obtained in a dredging of 100m depth in front of the coast of Espírito Santo, Brasil, near Vitória. They give a brief description of them.

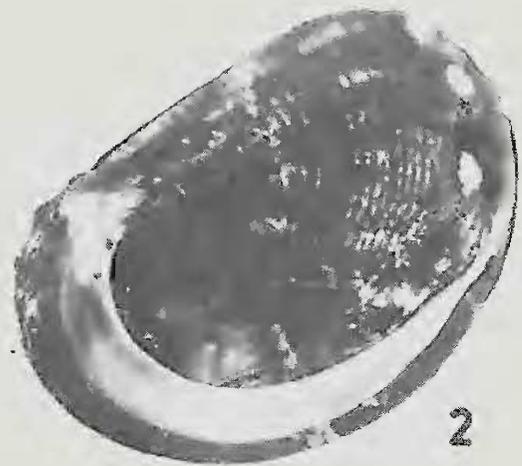
## BIBLIOGRAFIA

- DALL, W. H., 1881 — Report on the results of dredging under the supervision of Alexander Agassiz in the Gulf of Mexico and in the Caribbean Sea, 1877-79 by the U. S. Coast Survey Steamer "Blake". **Bull. Mus. Comp. Zool.** 9 (2) pp. 33-144.
- DALL, W. H., 1889 — Report on the results of dredging under the supervision of Alexander Agassiz in the Gulf of Mexico (1877-78) and in the Caribbean Sea (1879-80) by the U. S. Coast Survey Steamer "Blake". **Bull. Mus. Comp. Zool.** 18(2):1-492, pls. X-XL.
- DALL, W. H., 1889 — Scientific results of explorations by Steamer Albatross. N.º VII. Preliminary report on the collection of **Mollusca** and **Brachiopoda** obtained in 1887-88. **Proc. U. S. Natl. Mus.**, vol. 12, n.º 773, pp. 219-361, pls. V-XIV.
- FOSTER, W. R., 1946 — The family **Haliotidae** in Western Atlantic. **Johnsonia**, vol. 2, n.º 21, pp. 36-40, pls. 22-23.
- HARRY, H. W., 1966 — **Haliotis pourtalesii** Dall, 1881 from Yucatan. **Veliger** Vol. 8, n.º 4, pp. 207-208, pl. 30.
- \* HENDERSON, J. B., 1911 — Extracts from the log of "Eolis". **The Nautilus**, Vol. 25, n.º 7, pp. 81-83.
- HENDERSON, J. B., 1915 — Rediscovery of Pourtalés' **Haliotis**. **Proc. U. S. Natl. Mus.**, Vol. 48, n.º 2091, pp. 659-661, pls. 45-46.
- KEMPF, M. & H. R. MATTHEWS, 1968 — Marine mollusks from north and north-east Brazil I — Preliminary list. **Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará**, 8(1):87-94.
- MORRETES, F. L., 1953 — Adenda e Corrigenda ao Ensaio de Catálogo de Moluscos do Brasil. **Arq. Mus. Paran.**, Curitiba, 10(1):37-76.
- SARASUA, H., 1968 — Primer hallazgo del género **Haliotis (Mollusca:Gastropoda)** en aguas cubanas. **Poeyana**, Série A, n.º 55.

\* Não consultado no original.



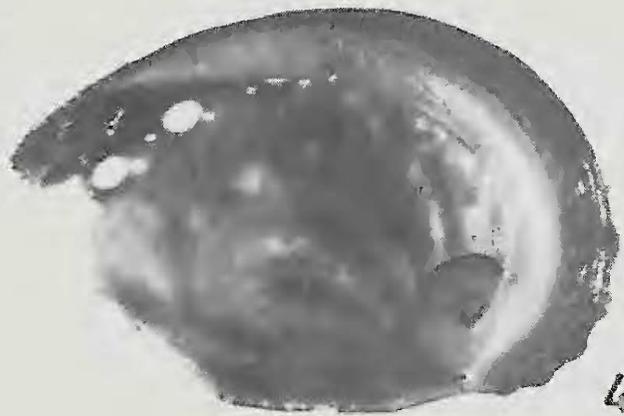
1



2



3



4

*Haliotis pourtalesii* Dall, Exemplar "A" do lote nº 6603 da Col. I.O.C. Fig. 1 - Vista dorsal  
Fig. 2 - Vista ventral, 13mm x 8mm. (Exemplar capturado vivo). Exemplar "B" do lote nº  
6603 da Col. I.O.C. Fig. 3 - Vista dorsal; Fig. 4 - Vista ventral 17mm x 10mm.